

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobras. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o consumo próprio e a vendas diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

(*) Demanda brasileira de energia, ou Oferta Interna de Energia (OIE), representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição e as perdas nos processos de transformação de energia.

Os dados de 2015 da OIE e OIEE refletem os resultados finais do Ciclo 2016 do Balanço Energético Nacional, concluído pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do MME e das suas instituições.

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: outubro de 2016

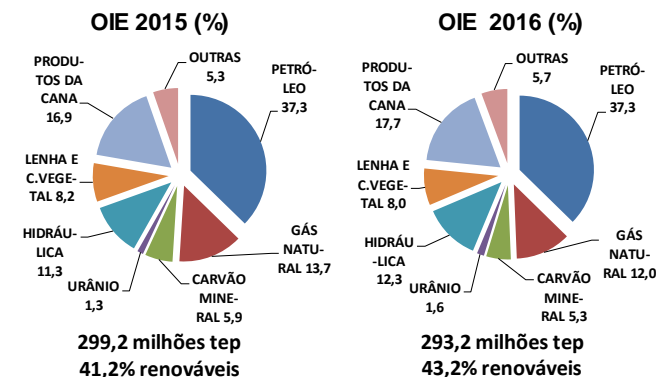
Oferta Interna de Energia

Os indicadores da produção industrial e do consumo de energia de outubro de 2016 acentuam as previsões recessivas do boletim anterior. Pioraram os já baixos desempenhos do consumo das famílias, dos serviços e de boa parte dos bens duráveis.

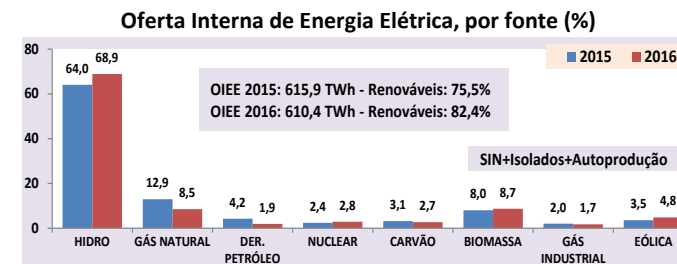
A Oferta Interna de Energia (OIE)*, estimada até o mês, mostrou retração de 2,4%, sobre igual período de 2015. Há quedas acentuadas nas demandas de derivados de petróleo e gás natural, e na produção de produtos da metalurgia e de transporte.

Para todo o ano de 2016, a taxa esperada para a OIE fica no intervalo de -2,5 a -1,5%. Na data de elaboração deste boletim, a taxa estimada foi de -2,0% (-1,6% no boletim anterior).

Demanda total de energia de 2016 pode recuar entre 1,5 e 2,5%



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE) de 2016 foi estimada em 610,4 TWh (612,7 TWh no boletim anterior), mostrando recuo de 0,9% sobre 2015. As fontes renováveis deverão aumentar a participação, em razão de bons desempenhos da geração hidráulica, eólica e por biomassa.



Destaques até outubro de 2016

Produção de petróleo cresce

A produção de petróleo de outubro de 2016 cresceu 9,2% sobre igual mês de 2015, acumulando um aumento de 2,7% no ano (1,9% até setembro). A produção de gás natural cresceu 11,2% em outubro, e acumula taxa positiva de 6,2% no ano.

Produção de aço acumula queda

A produção de aço recuou 8,8% em outubro, sobre igual mês de 2015, acumulando uma baixa de 9,6% no ano. As exportações de minério de ferro estão positivas em 10,5% no ano. Já as exportações de pelotas acumulam queda de 44,2%.

Oferta de hidráulica acumula alta

A oferta de energia hidráulica recuou 3,2% em outubro, sobre igual mês de 2015 e a importação de Itaipu subiu 1,5% (parte paraguaia). No ano, a oferta hidráulica está positiva em 6,2% (4,2% até setembro).

Derivados de petróleo em queda

O consumo aparente de derivados de petróleo caiu 4,7% em outubro, acumulando uma queda de 2,2% no ano (-1,9% até setembro). O diesel recuou 16,4% e a gasolina C cresceu 4,2% no mês. No ano, o indicador de diesel está negativo em 3,8% (-2,1% até setembro), e o da gasolina C está positivo em 3,0% (2,9% até setembro). A demanda total de gás natural mostra recuo de 15,4% no ano, com forte influência no recuo de 37,6% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo OTTO (gasolina + etanol + gás natural) acumula recuo de 1,6% no ano (-0,9 até setembro, -2,2% até abril, +0,8% em todo o ano de 2015 e +6,2% em 2014).

Consumo de eletricidade acumula recuo

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) teve queda de 2,7% em outubro, e no ano, acumula queda de 1,3% (-1,1% até setembro). O comércio apresentou redução de 7,0% em outubro, (-2,1% no ano). O consumo residencial cresceu 1,1% no ano (1,5% até setembro), e o consumo industrial recuou 3,9% no ano (-4,1% até setembro).

Produção de biodiesel em baixa

A produção de biodiesel recuou 1,0% em outubro, e no ano, acumula baixa de 3,5% (-3,8% até setembro). No exercício de 2015, a taxa ficou positiva em 15%.

A produção de celulose continua com bom desempenho, mostrando aumento de 8,2% em outubro, e de 7,9% no acumulado do ano. Em 2015, a expansão foi de 8,5%, e em 2014, de 9,2%.

Tarifas de eletricidade em queda

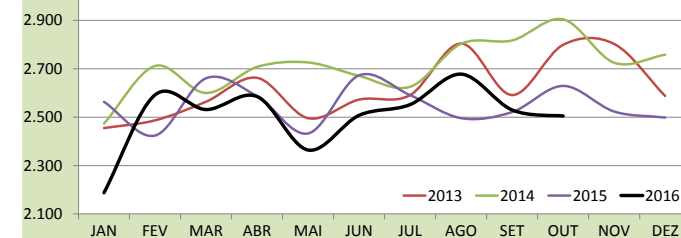
A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 8,5% no ano, a comercial, de 8,4%, e a industrial, de 6,9%.

Dados básicos

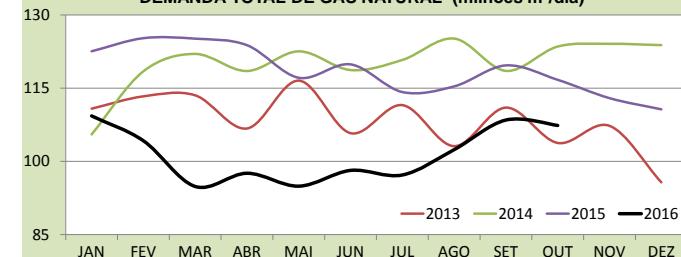
ESPECIFICAÇÃO	OUTUBRO						
	NO MÊS		ACUMULADO NO ANO				
	2016	2015	% 16/15	2016	2015	% 16/15	% 2015
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.731	2.501	9,2	2.575	2.509	2,7	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	48	66	-26,7	45	67	-32,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.505	2.629	-4,7	2.502	2.559	-2,2	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	987	1.180	-16,4	991	1.030	-3,8	37,6
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	735	705	4,2	723	702	3,0	23,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,01	2,93	2,9	3,01	2,81	7,2	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,66	3,48	5,2	3,68	3,29	11,7	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	55,3	53,9	2,7	53,8	47,1	14,1	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	108,5	97,6	11,2	101,9	96,0	6,2	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	31,6	48,6	-34,9	33,7	51,1	-34,0	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	32,8	29,5	11,0	34,2	27,2	25,8	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	107,4	116,7	-8,0	101,4	119,9	-15,4	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	40,9	41,1	-0,5	40,9	44,2	-7,5	40,3
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	31,2	44,2	-29,4	29,0	46,5	-37,6	28,6
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	18,0	11,5	56,1	13,4	13,4	-0,2	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	16,8	13,3	26,2	15,3	15,0	2,3	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	38,4	32,9	16,9	36,9	38,9	-5,1	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	61.581	62.916	-2,1	63.791	63.726	0,1	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	35.465	38.685	-8,3	36.911	37.180	-0,7	57,9
CARGA - SUL (MWmed)	10.279	10.219	0,6	11.104	10.877	2,1	17,4
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.494	10.234	2,5	10.430	10.283	1,4	16,4
CARGA - NORTE (MWmed)	5.343	5.418	-1,4	5.346	5.216	2,5	8,4
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	38,1	39,2	-2,7	382,3	387,3	-1,3	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	10,9	11,1	-2,5	110,3	109,1	1,1	28,9
INDUSTRIAL (TWh)	13,8	14,1	-1,8	136,7	142,2	-3,9	35,8
COMERCIAL (TWh)	7,1	7,6	-7,0	73,2	74,8	-2,1	19,1
OUTROS SETORES (TWh)	6,3	6,3	-0,2	62,1	61,2	1,5	16,2
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	394	369	6,9	7.786	4.485	73,6	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	643	644	-0,1	644	593	8,5	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	573	575	-0,4	575	531	8,4	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	540	552	-2,2	543	508	6,9	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	71	72	-1,0	66	68	-3,5	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	435	568	-23,4	456	499	-8,7	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	13	53	-74,5	35	29	21,2	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,68	2,37	13,2	2,62	2,15	21,7	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.381	2.058	-32,9	1.811	2.062	-12,2	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	81,2	91,8	-11,5	73,3	91,5	-19,9	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.495	514	190,9	14.110	11.820	19,4	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	88	96	-8,8	84	93	-9,6	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,0	7,1	2,2	2,1	1,5	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	901	1.029	-12,5	929	841	10,5	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 ³ t/dia)	67	72	-6,6	79	142	-44,2	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	3,3	5,2	-36,7	9,7	15,5	-37,4	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,3	28,0	1,0	28,3	28,4	-0,6	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	51,0	47,1	8,2	50,8	47,1	7,9	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	157	144	8,7	112	95	17,7	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	70	83	-14,7	78	63	23,1	-

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

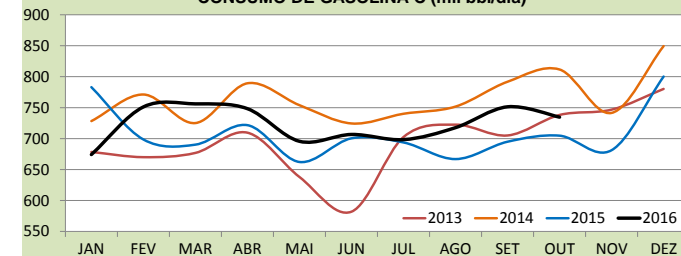
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



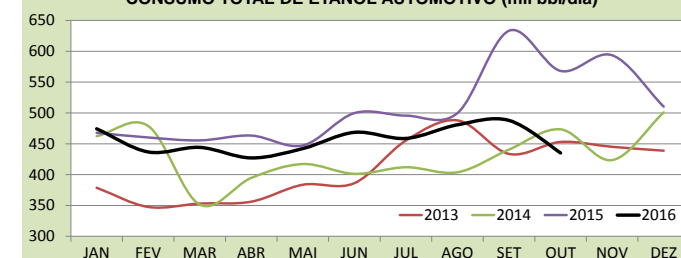
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



CARGA TOTAL SIN (GWmed)

